

O papel da educação na formação do cidadão

O acesso à educação é um direito assegurado na Constituição Federal

Art. 205 da Constituição Federal – “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Por que a educação é importante?

A educação é essencial para a formação do cidadão e transformação da sociedade. Ela é a responsável pela multiplicação do conhecimento e pelo desenvolvimento de habilidades úteis para a atuação do indivíduo em sua comunidade.

As instituições de ensino desempenham um papel de extrema relevância neste processo de aprendizagem. Para fazerem a diferença na vida do aluno, precisam ofertar um ensino de qualidade, professores altamente capacitados e dispostos a estimular o desenvolvimento dos estudantes pela incessante busca do saber.

É na escola que a criança tem a oportunidade mais efetiva de se socializar com os colegas de classe, de aprender a conviver com o próximo e com as diferenças.

A educação não se limita ao âmbito escolar. Ela vai muito além da sala de aula, pois abre portas para outras esferas da sociedade e para um futuro promissor. Amplia os horizontes, transforma vidas, permite desenvolver o pensamento crítico e a moral.

É por meio do conhecimento que o indivíduo impulsiona a sua vida, direciona sua trajetória, desenvolve valores éticos e exerce plenamente sua cidadania, compreendendo seus direitos e deveres.

Os novos desafios do século XXI requerem cidadãos críticos e autônomos, o que exige que a escola vá além da formação intelectual. Assim, o **papel da escola** é preparar o aluno nas mais diferentes áreas formativas.

É no ambiente escolar que o aluno começa a socializar com outras pessoas e desenvolver habilidades fundamentais para toda a vida. Assim, a escola pode não ser a única responsável por formar um cidadão, mas deve **oferecer o devido suporte para que ele se torne ético e exerça a cidadania**. Continue a leitura para entender melhor.

5 pontos que ajudam a esclarecer o papel da escola na formação do aluno

A escola é um ambiente que deve ir além da formação intelectual, afinal, as relações sociais e o mercado de trabalho pedem cidadãos com diversos tipos de atributos. Logo, todos os responsáveis pela formação de uma criança — incluindo a escola — devem prepará-la para a vida. Veja a seguir!

1. Contribuir com a formação política e cidadã

O aluno de hoje será o adulto de amanhã. Por isso, ele precisa estar **ciente dos seus direitos e deveres**. Dessa forma, o papel da escola é formar cidadãos conscientes, que entendem o funcionamento da sociedade em que vivem e buscam formas de melhorá-la.

Assim, a escola precisa ensinar ao aluno a importância das regras e leis para a convivência em sociedade, e qual a importância de respeitar os direitos do outro. Além disso, precisa **oferecer instrumentos para que os alunos possam cobrar os próprios direitos** e, assim, ajudar a construir uma sociedade mais justa.

Tratando-se das turmas do Ensino Médio, o papel da escola em formar cidadãos com consciência política é ainda mais importante. Isso porque a maioria desses alunos estão aptos a votar e **contribuir com a construção do futuro do país**.

2. Desenvolver o pensamento crítico

As redes sociais cada vez mais incentivam o debate e as discussões de ideias, já que é possível expressar opiniões para milhares de pessoas com apenas alguns cliques. Ademais, os chamados influenciadores digitais exercem grande **influência na vida dos jovens de hoje** — tanto de forma positiva, quanto negativa.

Com isso, também é papel da escola **estimular o pensamento crítico dos alunos** para que eles saibam questionar e tirar as próprias conclusões de informações encontradas online de forma independente.

Isso contribui ainda para o **desenvolvimento de habilidades socioemocionais importantes para convívio dentro e fora da escola**, além de formar cidadãos, éticos e que participam ativamente para o bem estar social. Inclusive, a educação midiática é apontada como uma solução para desenvolver o pensamento criativo em um mundo cada vez mais digital.

Leia também: [Entenda o que é escola interativa e quais são os principais benefícios](#)

3. Apresentar a importância do respeito à diversidade

Vivemos em uma sociedade plural, com pessoas de diferentes raças, culturas e habilidades cognitivas. Cada pessoa é única e, por isso, o papel da escola é **apresentar a importância do respeito às diferenças**, sejam elas quais forem. Isso deve ser feito desde o início da vida escolar.

Incentivar o respeito em sala de aula é um ótimo caminho de combate ao bullying, pois a maioria das vítimas sofrem agressões por serem vistas como “diferentes” pelos colegas. Além do mais, a escola precisa ser um **ambiente inclusivo**, que ofereça educação de qualidade para alunos com diferentes necessidades de aprendizagem.

A própria **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** ressalta que “a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se **fortalecer na prática coercitiva de não discriminação**, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades”.

4. Estimular as habilidades socioemocionais

O aluno precisa **entender e lidar com as próprias emoções e com a dos outros**. Isso significa que também é papel da escola estimular as competências socioemocionais. A própria BNCC estabelece um conjunto de habilidades sociais e emocionais que devem ser desenvolvidas desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, tais como autogestão e tomada de decisão responsável.

Dessa forma, a escola contribui para a **formação integral do aluno** nas mais diferentes áreas formativas: social, acadêmica e profissional, ajudando-o a encarar os desafios da vida.

As habilidades socioemocionais são importantes para **formar adultos responsáveis e empáticos**, que respeitam o próximo e sabem gerenciar as emoções, em vez de descontar nos outros.

5. Preparar o aluno para ser um cidadão autônomo

As formas tradicionais de ensino colocam o aluno apenas como um mero receptor de conteúdo e não prepara esse estudante para se tornar um adulto independente. Assim, a educação tem questionado esse modelo e passou a utilizar as metodologias ativas de aprendizagem, que colocam o **estudante como um agente ativo na sala de aula**.

Formar cidadãos autônomos também é papel da escola, sobretudo nas turmas do Ensino Médio. Afinal, o aluno precisa aprender desde cedo sobre responsabilidade, para assim pensar com clareza sobre as decisões tomadas ao longo da vida e no peso de cada uma delas.

Como a escola pode contribuir para a formação integral dos alunos?

Como você viu neste post, o papel da escola não deve ser voltado apenas para conteúdo de português e matemática. Mas, **como contribuir para a formação integral dos alunos?** É o que você vai entender a seguir.

Realizar ações de voluntariado

Para desenvolver a empatia e o respeito às diversidades, a escola pode realizar **ações de voluntariado com os alunos**, como arrecadação de brinquedos e livros para serem doados para uma instituição, ou montagem de uma horta comunitária. Ademais, para **fortalecer o vínculo entre escola e família**, os familiares podem participar dessas ações.

Além do mais, fazer com que os alunos tenham contato com o mundo exterior contribui para a **construção de uma bagagem cultural e social bastante rica**, com um aprendizado mais plural.

Apresentar culturas e realidades diferentes

Apesar do Brasil ser um país multicultural, é possível que os alunos permaneçam em uma bolha e não conheçam as diversidades que fazem parte do nosso País. Por isso, é papel da escola **atuar para romper barreiras socioculturais**.

Para isso, a escola pode acrescentar no plano pedagógico o ensino de culturas diferentes, seja no quesito religioso, linguísticos, valores, etc. Essa ação pode ser feita de forma lúdica, que desperte **engajamento e interesse dos alunos**.

Por exemplo, a turma pode ser dividida em grupos, onde cada um será responsável por apresentar os costumes e tradições de um povo, seja de dentro ou fora do País.

Incentivar a criação de grêmios estudantis

Um **grêmios estudantis** é responsável pelos interesses da turma. Como os representantes precisam ser escolhidos por meio de votação, essa é uma ótima forma de estimular o lado cidadão dos estudantes.

Com o grêmios estudantis, o aluno terá a quem recorrer quando algo na sala de aula não acontecer como deveria, e poderá debater ações, junto com a turma, para melhorar o ensino.

Ao mesmo tempo, o estudante pode **entender qual é o seu dever como aluno**. Para isso, a direção da escola pode, por exemplo, pedir para que o grêmios solicite que os alunos façam menos barulho quando a sala estiver sem professor, para não atrapalhar as turmas do lado.

Entender qual o papel da escola é um caminho para elaborar um currículo pedagógico que contribua para a **formação de cidadãos mais bem preparados para os desafios da vida**.